

## **MATRICIAMENTO E SAÚDE DIGITAL: INOVAÇÕES NO FORTALECIMENTO DO CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Autores: <sup>1</sup>João Pedro Nascimento Borges, <sup>2</sup>Athyrrson de Araújo Nascimento, <sup>3</sup>Luidy Gomes Farias, <sup>4</sup>Maria Liliane Freitas Mororó, <sup>5</sup>Jônia Tírcia Parente Jardim Albuquerque

<sup>1</sup>Discente Enfermagem UVA, Sobral-CE

<sup>2</sup>Discente Educação Física UVA, Sobral-CE

<sup>3</sup>Discentes Ciências da Computação UVA, Sobral-CE

<sup>4</sup>Docente da ESP - VS e Nutricionista, Sobral-CE

<sup>5</sup>Docente Educação Física UVA, Sobral-CE

pedroborgesn06@gmail.com

O Matriciamento é uma metodologia de construção compartilhada, caracterizado pelo seu aspecto terapêutico e pedagógico (Campos, 1999). No âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), o matriciamento tem um papel de grande valia na discussão de casos compartilhados a fim de propor um plano de cuidado multiprofissional e holístico. Nesse contexto, a participação de discentes visa fomentar o futuro profissional ao desenvolver aptidões de escuta, respeito e cuidado integral ao paciente. Dessa forma, esse estudo tem o objetivo de relatar uma experiência vivenciada em um matriciamento, promovida pelo Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde: Informação e Saúde Digital (PET-Saúde/I&SD). Refere-se a um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo Relato de Experiência. A vivência ocorreu no Centro de Saúde da Família (CSF) dos Terrenos Novos 1, no mês de setembro de 2025. Participaram desse momento os monitores e os preceptores do PET-Saúde/I&SD, os profissionais de saúde e a matriciadora do CSF e familiares dos pacientes a serem matriciados. A vivência foi dividida em três partes, respectivamente: apresentação do CSF, acolhimento e a discussão dos casos. Os casos discutidos foram de caráter da Saúde Mental, sendo 2 casos de adolescentes com problemas psicológicos e comportamentais, e o último caso foi de um idoso com suspeita de tentativa de suicídio e posterior suspeita de etilismo grave com quadro de Delirium Tremens. A discussão dos casos foi conduzida pela matriciadora e equipe do CSF, que buscou traçar cuidados integrais aos pacientes, analisando as conjunturas sociais, física e mental. As condutas e encaminhamentos pactuados foram registrados no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) visando melhorar a documentação das informações. Entretanto, é importante ressaltar a necessidade de interoperabilidade dos dados e incorporação de mais tecnologias no fortalecimento do cuidado em saúde, integrando a telemedicina na APS e na Atenção Especializada (AE). Assim, foram percebidos alguns desafios na incorporação de tecnologias na APS e a necessidade da realização de Educação Permanente em Saúde (EPS) sobre o uso de tecnologias digitais no processo de trabalho na APS. Conclui-se que a participação dos discentes no Matriciamento têm a capacidade de unir teoria e prática, fomentando o aprendizado e auxiliando o desenvolvimento de habilidades importantes para o profissional da área da saúde. Além disso, o PET-Saúde/I&S pôde contribuir com a integração de diversos saberes e olhares ao reunir estudantes dos cursos de Enfermagem, Educação Física e Ciências da Computação, o que possibilitou reflexões e críticas com diversos pensamentos e análises específicas de cada curso.

Palavras-chave: Matriciamento; Atenção Primária à Saúde; Saúde Mental

Agradecimentos: Ao PET-Saúde/I&SD e à Prefeitura Municipal de Sobral.